

Devoções

Por que a Via Sacra é uma devoção tão poderosa?

por Lorraine Martins em 31/03/2025

Tempo de leitura: 7 minutos

O que é a Via Sacra e seu significado espiritual?

A **Via Sacra**, ou **Via Crucis**, é uma das mais antigas práticas de oração da Igreja Católica. Traduzida do latim como “caminho sagrado”, ela representa o trajeto percorrido por Jesus desde o tribunal de Pilatos até o monte Calvário, onde foi crucificado. Essa prática é um convite à meditação profunda dos sofrimentos de Cristo, especialmente durante a Quaresma.

Maria Santíssima: a primeira peregrina da via dolorosa

Segundo piedosa tradição, foi a própria Virgem Maria quem iniciou a devoção da Via Sacra. Após a morte de Jesus, Maria, em profunda dor, teria revivido os passos do Filho, visitando os locais de sua Paixão. Essa atitude deu origem à devoção que, mais tarde, se espalhou entre os cristãos da Palestina e além.

A expansão da devoção além da Terra Santa

Como muitos cristãos não podiam peregrinar até Jerusalém, a Igreja, compreendendo a importância espiritual desse exercício, autorizou a reprodução das estações da Via Sacra em igrejas ao redor do mundo. Com o passar do tempo, tornou-se difícil para muitos cristãos viajarem à Terra Santa. Desse modo, os fiéis passaram a meditar os mistérios da Paixão localmente, preservando, assim, a mesma intensidade espiritual daqueles que, com grande sacrifício, peregrinavam até os lugares santos.

As 14 estações da Via Sacra: estrutura e significado

De modo geral, a Via Sacra é composta tradicionalmente por 14 estações, as quais retratam os momentos que vão desde a condenação de Jesus até o seu sepultamento. Durante esse trajeto, cada estação representa um

momento da Paixão, sendo, por isso, meditado com orações, leituras e deslocamentos entre os quadros ou cruzeiros instalados nas igrejas ou ao ar livre.

Indulgências e os benefícios espirituais da devoção

Dessa forma, o exercício piedoso da Via Sacra é, por conseguinte, enriquecido com indulgência plenária, conforme o *Manual das Indulgências*. Sendo assim, para que isso ocorra, é necessário realizar o percurso com fé, além de cumprir os requisitos da confissão, comunhão e oração pelas intenções do Papa. Em consequência disso, esse ato de fé beneficia, dessa maneira, não apenas quem reza, mas também, de forma generosa, as almas do purgatório.

A Via Sacra na Quaresma: tempo de conversão e oração

Durante a Quaresma, especialmente nas sextas-feiras, a Igreja estimula a prática da Via Sacra como momento de profunda reflexão sobre os sofrimentos de Cristo. Várias paróquias promovem celebrações especiais, incentivando os fiéis a se unirem a Jesus em sua via dolorosa.

Origens históricas e a influência das cruzadas

O costume de meditar a Paixão começou a tomar forma mais definida a partir das Cruzadas (séculos XI-XIII), quando os peregrinos traziam consigo lembranças espirituais de Jerusalém. Relatos e descrições desses lugares sagrados motivaram a criação das estações da cruz em solo europeu, tornando-se acessível a todos os cristãos.

A importância dos Franciscanos na propagação da Via Sacra

Entre os principais responsáveis pela difusão da Via Sacra, destacam-se os franciscanos, que mais impulsionaram essa prática ao longo dos séculos. A partir desse momento, desde que receberam a guarda dos lugares santos no século XIV, passaram, então, a replicar essa devoção em igrejas e conventos por toda parte. Nesse contexto, merece destaque especial São Leonardo de Porto Maurício, que foi responsável por erguer centenas de vias sacras em diversos pontos da Europa.

A consolidação das 14 estações: uma tradição abençoada

Foi no século XVIII que o Papa Clemente XII oficializou o número de 14 estações, estabelecendo a estrutura que temos hoje. Essa padronização contribuiu para a ampla difusão da devoção, tornando-a uma das práticas espirituais mais populares da fé católica.

O testemunho da Beata Ana Catarina Emmerich

As visões da Beata Ana Catarina Emmerich sobre a Paixão de Cristo ilustram com detalhes vívidos os momentos vividos por Jesus e por Maria. Segundo ela, a Virgem Maria acompanhou espiritualmente todos os passos do Filho, revivendo sua Paixão com dor, amor e fé.

Um caminho de dor, amor e esperança

Dessa perspectiva, assim sendo, cada estação da Via Sacra nos leva a contemplar não apenas o sofrimento físico de Jesus, mas também, e de forma ainda mais profunda, sua entrega amorosa pela salvação da humanidade. É um chamado à conversão, à solidariedade e à vivência profunda dos mistérios cristãos.

Participar da Via Sacra: uma experiência transformadora

A oração da Via Sacra nos coloca no caminho do próprio Cristo. Ao meditar suas dores, passamos também a refletir sobre nossas próprias cruces, buscando forças para superá-las com fé. A prática constante desta devoção eleva o coração e fortalece a alma.

A Via Sacra ao longo dos séculos

Desde os primeiros itinerários registrados no século IV até as estações modernas, a Via Sacra passou por muitas formas. Historicamente falando, ao longo da história, algumas versões medievais incluíam mais ou menos estações do que as que conhecemos atualmente. Ainda assim, no entanto, o propósito permanecia inalterado: recordar, com profunda reverência, a entrega total de Jesus pela salvação da humanidade.

A santa vergonha e o chamado à conversão

Como lembra Papa Francisco, a contemplação da Cruz nos enche de santa vergonha — aquela que nos move ao arrependimento, à humildade e ao desejo de sermos melhores. Com isso em mente, diante disso, a Via Sacra, portanto, não se resume a um simples rito externo, mas sim, representa um profundo movimento interno

de conversão e renovação espiritual.

A espiritualidade dos fiéis e a santificação da alma

Rezar a Via Sacra é entrar no mistério do amor de Deus por nós. É tocar a cruz com reverência, deixar nela nossas dores e carregar conosco a esperança da ressurreição. É também um ato de intercessão pelos outros, vivos e mortos.

Viver a Via Sacra com o coração

A Via Sacra é mais do que uma prática devocional: é uma jornada de encontro com Cristo, que nos convida a caminhar com Ele e como Ele. Em cada estação, aprendemos a amar, a sofrer, a oferecer e a esperar. Que essa tradição viva continue a renovar o coração dos fiéis e a fortalecer a fé da Igreja.

Por Lorraine Martins

Graduada em Psicologia. Integra a Equipe do Pocket Terço.

- [COMO EVITAR DISTRAÇÕES DURANTE A ORAÇÃO](#)
- [PODE-SE PROVAR A EXISTÊNCIA DE DEUS PELA RAZÃO?](#)
- [SAIBA COMO A ABELHA PODE TE AJUDAR A REZAR](#)
- [O Pecado: O Maior Mal da Humanidade e Como Superá-lo](#)
- [O que significa carregar a própria Cruz durante a Quaresma?](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/artigos/por-que-a-via-sacra-e-uma-devocao-tao-poderosa>.

Baixe o Pocket Terço em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.